**LAZER E INCLUSÃO: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO ENSINO MÉDIO**

SILVA, Raquel Ribeiro de Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, IFSP, Avaré, São Paulo, Brasil

raquel.ribeiro@ifsp.edu.br

Eixo temático: Lazer, formação e atuação profissional

Classificação: Relato de experiência

**Introdução/Conceituação**

O Instituto Federal de São Paulo, campus Avaré, oferece desde o ano de 2015 o curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio, no qual os alunos do terceiro ano cursam a disciplina denominada Lazer e Inclusão. Nesse componente curricular prioriza-se o entendimento da teoria de Dumazedier (1973), na qual o lazer é definido como um tempo livre das obrigações diárias, no qual os indivíduos podem praticar atividades que estimulem sua capacidade criativa, promova descanso, diversão, recreação, entretenimento, interação social e voluntária com outros indivíduos. Além disso, enfatiza-se o fato do lazer ser um direito social tal qual estabelecido na Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988) e na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015). Ao longo do ano letivo, com base nas obras de Melo e Alves Jr. (2012), Marcellino (2013a), Marcellino (2013b), Tokudome (s.d), os alunos desenvolvem estratégias para o planejamento, a execução e o monitoramento de atividades de lazer e recreação inclusivas direcionadas a diferentes públicos, especialmente aqueles com características e necessidades específicas, tais como: idosos, pessoas com doenças mentais como ansiedade, depressão, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, entre outras patologias, pessoas com deficiências sensoriais, físicas ou mentais, pessoas hospitalizadas e ou em situação de vulnerabilidade social.

**Palavras-chave:** Formação Profissional. Inclusão. Lazer. Recreação.

**Metodologia**

Na disciplina Lazer e Inclusão a metodologia adotada integra aulas teóricas e práticas, visitas técnicas e palestras com profissionais locais da área social e da saúde que trabalham com a questão da inclusão em seu dia-a-dia laboral. Nesse semestre, foi inserida uma atividade com base no conceito de metodologia ativa, o qual segundo Silva (2018) estimula o protagonismo dos alunos no processo de aprendizagem, por meio de pesquisa e trabalhos em grupo. A proposta foi o planejamento de atividades inclusivas e a execução com os colegas da sala. Após o processo de pesquisa seguido da elaboração de programação recreativa e dos ajustes necessários, a cada aula um aluno está responsável por aplicar a sua atividade inclusiva com os demais colegas. Para isso são utilizados os materiais disponíveis no Laboratório de Hospitalidade e Lazer da Instituição. As atividades são executadas no ginásio, no gramado e quando possível dentro da sala de aula. Ao término da atividade o aluno realiza um fechamento estabelecendo um link entre a atividade proposta e o público específico para o qual ela foi idealizada.

**Resultados**

A partir da análise do processo de “*feedback* pós – atividade”, por meio de uma autoavaliação realizada por cada grupo de trabalho, com o objetivo de mensurar o desempenho na execução das atividades e apontar os pontos a serem melhorados, observa-se como principais resultados que essas práticas de atividades de lazer e recreação inclusivas estabelecem uma relação de empatia entre os próprios alunos, considerando que algumas das especificidades dos públicos abordados dizem respeito à realidade de alguns deles, tais como, a vivência em um ambiente de vulnerabilidade social, o diagnóstico de transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, depressão e deficiências sensoriais. Além disso, a partir desses exercícios alguns mitos relacionados às pessoas com deficiências ou com aquelas que sofrem com doenças mentais são esclarecidos contribuindo assim para desestimular o preconceito.

**Conclusão**

Conclui-se que a abordagem do lazer atrelado à questão da inclusão em sala de aula, além de agregar conteúdo para a formação profissional dos alunos, possibilita também formar cidadãos com um olhar e uma percepção mais humanizada com relação ao outro.

**Referências**

BRASIL. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988, Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

BRASIL. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Lei n° 13.146, de 6 de jul. de 2015. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm> >. Acesso em: 12 de ago. de 2019.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

MARCELLINO, N. C. (org.). **Lazer:** formação e atuação profissional. Campinas, SP: Papirus, 2013a.

MARCELLINO, N. C. (org.). **Lazer e recreação**: Repertório de atividades por ambientes. Campinas, SP: Papirus, 2013b.

MELO, V. A., ALVES Jr., E. D. **Introdução ao lazer**. Barueri, SP: Manole, 2012.

SILVA, B. S. (Org.). **Metodologias Ativas. Inovações na prática pedagógica: formação continuada de professores para competências de ensino no século XXI**. Crescer em rede, São Paulo, 2018.

TOKUDOME, M. (Org.). **Jogos e dinâmicas de grupo – Pessoa com deficiência**. União dos Escoteiros do Brasil. Curitiba, s.d.